



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### OCORRÊNCIA DE LOBO-GUARÁ (*CHRYSOCYON BRACHYURUS*) EM PAISAGENS ALTERADAS DE CERRADO NO ESTADO DE MINAS GERAIS

Leonardo Rodrigues<sup>1\*</sup>, Bruno Senna Corrêa<sup>2</sup>, Liliam dos Reis Souza<sup>3</sup>, Lucas de Oliveira Vicente<sup>3</sup>

1. Biólogo, Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Sustentabilidade e Tecnologia Ambiental do Instituto Federal de Minas Gerais, Rodovia Bambuí/Medeiros, km 05, Fazenda Varginha, Bambuí-MG, 38.900-000, Brasil; 2. Doutor e Professor do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Orientador no Programa de Pós-Graduação em Sustentabilidade e Tecnologia Ambiental, Instituto Federal de Minas Gerais, Rodovia Bambuí/Medeiros, km 05, Fazenda Varginha, Bambuí-MG, 38.900-000, Brasil; 3. Biólogo, Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Sustentabilidade e Tecnologia Ambiental, Instituto Federal de Minas Gerais, Rodovia Bambuí/Medeiros, km 05, Fazenda Varginha, Bambuí-MG, 38.900-000, Brasil. \*Correspondência para: leobiologo@live.com.

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de populações/Pôster

O lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*) é uma espécie de ampla distribuição na América do Sul, tendo no Brasil sua maior área de ocorrência. No entanto, as modificações das áreas naturais principalmente destinadas à agropecuária tornam a espécie vulnerável à extinção (Paula, 2016). Considerando que grande parte de sua distribuição está localizada no domínio do Cerrado, o estado de conservação da espécie neste bioma reflete sua situação no Brasil, assim como no estado de Minas Gerais. Segundo Reis (2006) a espécie é considerada o maior canídeo sul-americano, medindo entre 95 e 115 cm de comprimento corporal e 38 a 50 cm de cauda, chegando a pesar entre 20 e 33 kg. O objetivo desse estudo foi levantar a ocorrência da espécie através de dados obtidos desde 2012 por inventários utilizando os seguintes métodos de amostragem: armadilhas fotográficas, transectos diurnos e noturnos e entrevistas. As armadilhas fotográficas obtiveram a maior eficiência de amostragem comparando com a busca por vestígios (fezes, pegadas e visualização direta) nos transectos e entrevistas, sendo realizados registros com o método em áreas de paisagens alteradas localizadas em 15 (68 %) dos 22 municípios estudados. Os registros ocorreram nas regiões do Campo das Vertentes, Oeste de Minas, Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, Metropolitana de Belo Horizonte, Central Mineira, Noroeste e Norte de Minas, evidenciando sua grande distribuição em áreas de abrangências do bioma cerrado pelo estado. Foi observado que apesar da espécie associar bem com os ambientes antropizados por atividades agrícolas para forrageio e descanso ou abrigo, várias pressões como atropelamentos, caça, transmissão de patógenos por animais domésticos e principalmente a redução da capacidade de suporte devido à perda de habitat ameaça à sobrevivência e manutenção de sua população. Estas ameaças a tornam vulnerável a extinção e nos mostra a necessidade da aplicação do seu plano de conservação.

Agradecimentos: Ao Instituto Federal de Minas Gerais-IFMG, especificamente ao Programa de pós-graduação em Sustentabilidade e Tecnologia Ambiental.